



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA

MANUAL DE BIOSSEGURANÇA

Comissão de Biossegurança

Prof.^a Dr.^a Tatiana Bernardon Silva - presidente
Prof. Dr. Gustavo Nogara Dotto
Prof.^a Dr.^a Gabriela Salatino Liedke
TA Michele Miriam May
TA Sonia Mozzaquatro
TA Vanessa Mastela
Acad. Heloísa Ceolin

SANTA MARIA
2017



APRESENTAÇÃO

A Odontologia tem intensificado a busca do conhecimento visando à prevenção da infecção cruzada no atendimento ambulatorial, tendo em vista as particularidades de suas atividades.

A falta de conhecimento, o uso de métodos de esterilização inadequados ou sem controle, e a falta de cuidado dos profissionais com situações de risco podem contribuir para o aumento do número de casos de infecções adquiridas durante procedimentos odontológicos. Dentre as doenças que podem ameaçar pacientes e profissionais durante um atendimento odontológico, a Hepatite B, a Hepatite C e a AIDS merecem destaque, especialmente as duas últimas, em virtude de sua gravidade e impossibilidade de imunização.

Tendo em vista o número de procedimentos clínicos e cirúrgicos realizados no Curso de Odontologia da UFSM, envolvendo cerca de 55 docentes, 350 alunos e grande rotatividade de pacientes, este Manual de Biossegurança foi desenvolvido com o intuito de implantar normas e diretrizes que minimizem o risco de infecção cruzada, assegurando uma assistência odontológica segura.



SUMÁRIO

Nº	TÍTULO	PÁGINA
01	ORIENTAÇÕES GERAIS	03
02	ORIENTAÇÕES AOS ACADÊMICOS	04
03	ORIENTAÇÕES AOS PROFESSORES	05
04	ORIENTAÇÕES AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	06
05	LAVAGEM DAS MÃOS	07
06	BARREIRAS PARA PROTEÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	08
07	LIMPEZA DOS ARTIGOS ODONTOLÓGICOS	09
08	LIMPEZA DAS LUVAS GROSSAS DE BORRACHA	10
09	PREPARO E EMPACOTAMENTO DOS ARTIGOS ODONTOLÓGICOS	11
10	CUIDADOS COM AS PEÇAS DE MÃO	12
11	DESINFECÇÃO DOS MOLDES ODONTOLÓGICOS	13
12	APARELHOS DE RAIOS-X	14
13	DESCARTE DE RESÍDUOS	16
14	LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES PELA EQUIPE DE LIMPEZA	17
15	ORIENTAÇÕES FRENTE A ACIDENTES COM PERFURO-CORTANTE	19
16	LIMPEZA DIÁRIA DA AUTOCLAVE	20
17	LIMPEZA SEMANAL DA AUTOCLAVE	21
18	TESTE DE BOWIE & DICK	22
19	TESTE MICROBIOLÓGICO E INTEGRADOR	23



POP nº 01 ORIENTAÇÕES GERAIS

- Para a realização de atividades clínicas, é obrigatório o uso de equipamentos de proteção individual (EPI): gorro, óculos de proteção, máscara, luvas de procedimento, avental de manga longa e calçado fechado.
- O uso de vestimenta branca é obrigatório para os acadêmicos do Curso.
- A paramentação deve ser utilizada nas clínicas e laboratórios e deve ser retirada antes de deixar o ambiente clínico.
- Todos que atuarem nas clínicas devem estar imunizados com as vacinas BCG, hepatite B, tríplice viral e dupla bacteriana.
- A esterilização deve ser realizada sempre em todos os instrumentais críticos e semi-críticos.
- Todo material descartável deve ser utilizado apenas uma vez e descartado.
- Todo equipo deve ser limpo, desinfetado e ter as barreiras mecânicas substituídas entre as trocas de pacientes, conforme protocolo específico (POP nº 06).
- A limpeza de instrumentos contaminados deve ser realizada com EPI completo e luvas de borracha grossa (POP nº 07).
- O preparo e empacotamento de instrumentos contaminados devem ser realizados com EPI completo e luvas de procedimento (POP nº 09).
- Todos os resíduos perfurocortantes devem ser obrigatoriamente acondicionados nos coletores específicos (tipo Descartex®) (POP nº 13).
- Lixeiras com saco branco servem para o descarte de resíduos infectantes, não perfurocortantes.
- Os servidores que atuam nas clínicas seguirão os protocolos e normas específicas, de acordo com a função desempenhada (POP nº 03 e POP nº 04).
- É proibido fumar e/ou ingerir alimentos ou bebidas no interior da clínica.
- Recomenda-se que aventais e vestimentas utilizadas em atividades clínicas não sejam misturadas com as demais roupas da casa. Sugere-se lavagem em separado com a utilização de alvejante contendo hipoclorito de sódio.



POP nº 02 ORIENTAÇÕES AOS ACADÊMICOS

- Use uniforme branco completo, sapatos fechados e meias brancas. Estão proibidos minisaias, bermudas, shorts, miniblusas, decotes e qualquer tipo de roupas transparentes.
- Deixe seus pertences nos armários destinados para tal.
- Entre na clínica uniformizado, paramentado e com os instrumentais necessários para o atendimento odontológico.
- Brincos, colares, pulseiras, anéis, alianças, relógio de pulso e *piercings* deverão ser removidos ou cobertos com equipamentos de proteção individual.
- A lavagem das mãos deve ser realizada com sabonete líquido e a secagem com papel toalha. Lave as mãos imediatamente antes e após o atendimento, conforme protocolo específico (POP nº 05).
- Qualquer ferimento, principalmente no rosto ou nas mãos, deve ser previamente protegido com curativos (tipo Bandaid® ou esparadrapo).
- Seja responsável pela sua proteção: use EPIs (avental de manga longa, gorro, máscara, luvas de procedimento; óculos de proteção).
- Seja responsável pela proteção do seu paciente: proteja sua roupa com campo descartável impermeável e seus olhos com óculos de proteção.
- Em qualquer situação fora do campo operatório como atender ao telefone, abrir portas e gavetas, anotações em fichas, manipulação do aparelho de raios X, etc., remova as luvas de procedimento ou utilize sobre-luvas descartáveis.
- A esterilização deve ser sempre realizada em todo o instrumental crítico e semi-crítico.
- Os instrumentais devem ser obrigatoriamente processados na Central de Esterilização do Curso de Odontologia, conforme horários pré-estabelecidos.
- O número do lote do instrumental utilizado no atendimento odontológico deve obrigatoriamente ser registrado no prontuário do paciente.
- Dentes devem ser esterilizados em autoclave específica para este fim, localizada no laboratório do 1º andar. É proibido esterilizar dentes na Central de Esterilização.
- Imediatamente após o atendimento clínico, realize os procedimentos de limpeza, preparo e empacotamento do instrumental nas salas destinadas para este fim, conforme protocolos específicos (POP nº 07 e POP nº 09).
- A película radiográfica deve ser protegida com filme de PVC ou saco plástico (POP nº 12).



POP nº 03
ORIENTAÇÕES AOS PROFESSORES

- Para a realização de atividades clínicas, o uso de vestimentas brancas é fortemente recomendado.
- Para a realização de atividades clínicas, o uso de EPI é obrigatório: gorro, óculos de proteção, máscara, luvas de procedimento, avental de manga longa e calçado fechado.
- Ao chegar à clínica ou laboratório, lave as mãos conforme protocolo específico (POP nº 05).
- Lave as mãos e troque as luvas de procedimento a cada paciente avaliado.
- Os professores devem ter conhecimento dos protocolos para exigir seu pleno cumprimento por parte dos acadêmicos.
- Em caso de acidente com material perfuro-cortante potencialmente contaminado durante as atividades clínicas, siga o protocolo específico (POP nº 15).
- Aos professores cabe auxiliar os técnicos administrativos em educação a verificar se a clínica encontra-se em condições adequadas de higiene.



POP nº 04
ORIENTAÇÕES AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

- Técnicos administrativos em atuação nas clínicas:

- O uso de vestimentas brancas é recomendado.
- O uso de avental branco de manga longa e gorro é obrigatório.
- Ao iniciar o turno de trabalho, verifique se a clínica encontra-se em condições adequadas de higiene e, caso necessário, entre em contato com a equipe de limpeza.
- Ao manipular gesso e alginato, utilize máscaras de proteção.
- Ao receber materiais potencialmente contaminados, manipulados pelos acadêmicos nos equipos odontológicos, tais como resinas, adesivos, ácidos, utilize luvas de procedimento. Em seguida, faça a desinfecção dos frascos com álcool 70% e só depois remova as luvas. Quando necessário, reforce os prazos de validade dos produtos desinfetados com caneta de retroprojeter.
- Não permita que acadêmicos utilizando luvas contaminadas manipulem os materiais de uso comum ou exija o uso de sobreluva.
- Os prontuários devem ser mantidos em arquivos ou gavetas fechadas.
- Os técnicos administrativos devem ter conhecimento dos POP's para observar seu pleno cumprimento por parte dos acadêmicos e, quando necessário, informar os docentes sobre o descumprimento de regras.

- Técnicos administrativos de manutenção:

- Utilize avental de manga longa e luvas de procedimento.
- Ao realizar a manutenção de outro equipamento, troque as luvas de procedimento.

POP nº 05 LAVAGEM DAS MÃOS

- Lave as mãos aos chegar à clínica, antes e depois de calçar as luvas de procedimento, antes e depois de alimentar-se, depois de ir ao banheiro, entre outras situações.

- Técnica:

1. Retire anéis, pulseiras e relógio;
2. Abra a torneira;
3. Molhe e ensaboe as mãos;
4. Friccione uma mão na outra, de 15 a 30 segundos, observando as palmas, dorsos, interdígitos, polegares, articulações dos dedos, unhas e extremidades dos dedos e punhos (conforme figura abaixo);
5. Enxague em água corrente;
6. Seque as mãos com papel toalha;
7. Utilize o papel toalha para fechar a torneira, se a mesma não tiver acionamento automático.



Observações:

- Nas clínicas de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, utilize antisséptico à base de clorexidina ou iodóforos com degermante, conforme o protocolo preconizado pela disciplina.

- A pia é considerada contaminada. Se ela for tocada durante o procedimento, a lavagem das mãos deverá ser reforçada.

- Mantenha suas unhas curtas e evite a remoção das cutículas.



POP nº 06
BARREIRAS PARA PROTEÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

- A proteção deve ser utilizada antes do atendimento clínico de cada paciente.
- Podem ser utilizados como barreira de proteção: barreiras plásticas (sacos e canudos), filme de PVC, fita crepe, protetor de seringa tríplice.
- Utilize barreiras de proteção na cadeira do paciente (encosto da cabeça, das costas e braços), mocho (encosto e alavanca de regulagem), alça do refletor, alça de movimentação do equipo, mangueiras, cuspeira, apoio das canetas do equipo, puxador de gaveta, e caneta esferográfica para anotações.
- Técnica:
 1. Separe o material necessário (Incidin, compressa e barreira plástica);
 2. Acione a seringa tríplice (ar e água) por 30 segundos dentro da cuspeira;
 3. Borrife Incidin sobre as superfícies a serem protegidas pela barreira plástica;
 4. Utilize compressas de algodão ou gaze para friccionar as superfícies, iniciando pelas partes menos contaminadas para as mais contaminadas. Troque a compressa quando necessário;
 5. Comece a proteção da superfície com a barreira plástica na extremidade distal, seguindo em direção a proximal, realizando movimentos circulares e espirais;
 6. Termine a proteção com margem de segurança, ultrapassando a metade do comprimento utilizado na superfície;
 7. Proteja totalmente a cuspeira com barreira plástica, a qual deverá receber uma perfuração circular no centro de modo que o paciente possa cuspir;
 8. Utilize canudos plásticos descartáveis ou protetores plásticos na ponta da seringa tríplice;
 9. Ao término do atendimento, remova e descarte todas as barreiras, lembrando que essa manipulação deverá ser realizada com uso de EPI;
 10. No caso de novo atendimento, o processo deverá ser repetido.

POP Nº 07
LIMPEZA DOS ARTIGOS ODONTOLÓGICOS

- Deve ser realizada imediatamente após o atendimento clínico, utilizando EPI, na sala destinada exclusivamente para este fim.

- Técnica:

1. Calce as luvas de borracha;
2. Separe os instrumentos;
3. Abra todos os instrumentos articulados;
4. Coloque os instrumentos em caixa plástica com tampa, imersos em solução detergente enzimático (2 a 5 minutos);
5. Retire o instrumental com auxílio de pinça;
6. Enxague o instrumental em água corrente;
7. Deixe o instrumental em lavadora ultrassônica por 3 a 5 minutos;
8. Retire o instrumental com auxílio de pinça;
9. Escove os instrumentos tendo o cuidado com pontas ativas;
10. Escove as partes serrilhadas respeitando as linhas das serrilhas;
11. Enxague o instrumental em água corrente;
12. Escove as cubetas;
13. Enxague as cubetas em água corrente;
14. Realize a inspeção visual, se necessário, realize novamente a limpeza;
15. Seque os artigos e as cubetas completamente;
16. Proceda a limpeza das luvas grossas de borracha conforme protocolo específico (POP nº 08);
17. Condicione os instrumentos conforme protocolo específico (POP nº 09).

Observação:

- Pacotes esterilizados abertos e não utilizados devem ser submetidos a todo o processamento novamente.



POP nº 08
LIMPEZA DAS LUVAS GROSSAS DE BORRACHA

- Deve ser realizada imediatamente após o uso (limpeza de instrumental).

- Técnica:

1. Após o término da limpeza dos instrumentais, ainda com as luvas calçadas nas mãos, lave a parte externa das mesmas com água e sabão;
2. Enxague com água corrente;
3. Seque com papel toalha;
4. Aplique Incidin;
5. Retire as luvas tocando-as apenas na parte interna;
6. Verifique a presença de furos e rasgos e despreze-as se necessário;
7. Armazene as luvas em um saco plástico com vedação;
8. Higienize as mãos.



POP nº 09
PREPARO E EMPACOTAMENTO DOS ARTIGOS ODONTOLÓGICOS

- Deve ser realizada imediatamente após a limpeza dos instrumentais, utilizando EPI, na sala destinada exclusivamente para este fim.

- Técnica:

1. Após retirar as luvas grossas de borracha, lave as mãos;
2. Calce as luvas de procedimentos;
3. Inspeção os artigos, verificando sua limpeza, integridade e funcionalidade;
4. Proteja os artigos perfuro cortantes com compressas de gaze ou algodão;
5. Selecione o papel grau cirúrgico de acordo com o peso e o tamanho dos itens;
6. Proceda ao selamento do papel grau cirúrgico com seladora, removendo o ar do interior das embalagens, pois a expansão de ar no interior da câmara de esterilização pode resultar na abertura do pacote;
7. Observe a integridade da selagem, pois falhas nessa etapa permitem a entrada de microrganismos;
8. Retire as luvas de procedimentos;
9. Lave as mãos;
10. Identifique a embalagem do produto (nome e data);
11. Utilize cubetas de inox totalmente perfuradas para acondicionar os instrumentais;
12. Entregue na Central de Esterilização.

Observação:

- O número do lote do instrumental utilizado no atendimento odontológico deve obrigatoriamente ser registrado no prontuário do paciente.



POP Nº 10
CUIDADOS COM AS PEÇAS DE MÃO

- Caso as peças de mão não estejam estéreis, realize a desinfecção antes do uso. Aplique álcool 70% em uma gaze e friccione vigorosamente no corpo e cabeça das peças de mão. Repita o procedimento três vezes com um intervalo de tempo suficiente entre as aplicações para que o álcool evapore;
- Projete as peças de mão com barreiras plásticas (sacos de sacolé ou protetores específicos para este fim). Se preferir, utilize um isqueiro para aquecer o plástico, modelando-o conforme o formato de cada peça de mão;
- Após o uso, acione a peça de mão por 30 segundos;
- Com uma gaze, limpe a peça de mão com água e sabão, cuidando para não fazer muita espuma;
- Lubrifique as peças de mão de acordo com as instruções do fabricante;
- É indicada a autoclavagem das peças de mão após o uso diário.



POP nº 11
DESINFECÇÃO DOS MOLDES ODONTOLÓGICOS

- Deve ser realizado imediatamente após o procedimento de moldagem, utilizando EPI.

- Técnica:

1. Lave o molde em água corrente por 30 segundos;
2. Borrife hipoclorito de sódio 1%;
3. Armazene o molde em caixa plástica hermeticamente fechada por 10 minutos;
4. Lave o molde em água corrente para remoção do hipoclorito;
5. Seque com algodão.

POP nº 12
APARELHOS DE RAIOS-X

- Cuidados com radioproteção:

- O número de exposições radiográficas deve ser o menor possível;
- Utilize filmes sensíveis (tipo D ou, preferencialmente, tipo E);
- Utilize os tempos de exposição recomendados abaixo:

CRIANÇAS (0-12 anos)	
Região	Tempo de exposição
Incisivos e caninos	0,20s
Pré-molares e molares	0,30s
Interproximal	0,30s
Oclusal	0,40s

ADULTOS (>12 anos)	
Região	Tempo de exposição
Incisivos e caninos	0,30s
Pré-molares e molares	0,40s
Interproximal	0,40s
Oclusal	0,60s

- Proteja o paciente com avental de chumbo e protetor de tireoide;
- Permaneça fora da área de risco, a pelo menos 1,80 metros da cabeça do paciente, fora do feixe primário, ou protegido atrás de um biombo revestido com chumbo ou parede de concreto revestida com massa baritada;
- Nunca segure o filme para o paciente. Caso o próprio paciente seja incapaz de segurá-lo (criança ou deficiente físico-mental), solicite ao acompanhante que segure o filme e proteja-o com vestimenta plumbífera.

- Controle de infecção:

- Proteja o filme radiográfico com barreiras plásticas;
- Esterilize os posicionados radiográficos a cada paciente;
- Utilize sobre-luvas para manipular a aparelho de raios X e os aventais de chumbo e para realizar o processamento da radiografia.

- Técnica:

1. Caso esteja utilizando luvas de procedimento contaminadas, calce as sobre-luvas;
2. Proteja o filme radiográfico com barreira plástica;



3. Posicione o paciente e proteja-o com avental de chumbo e protetor de tireoide;
4. Retire as sobre-luvas;
5. Coloque o posicionador com o filme radiográfico na boca do paciente e o posicione na posição adequada;
6. Recoloque as sobre-luvas;
7. Posicione o cone do aparelho de raios X na posição adequada;
8. Retire-se da sala;
9. Acione o aparelho de raios X;
10. Retire o avental e o posicionador da boca do paciente;
11. Retire as sobre-luvas;
12. Remova a barreira plástica do filme radiográfico;
13. Remova as luvas de procedimento;
14. Proceda ao processamento do filme radiográfico.

Observação:

- Na presença de aluno auxiliar, as etapas realizadas com sobre-luvas podem ser realizadas por ele.

POP nº 13 DESCARTE DE RESÍDUOS

- Todo o resíduo produzido no Curso de Odontologia deve ser descartado de acordo com a sua classificação:

- Resíduo comum: não apresenta risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares.
Exemplos: Restos e sobras alimentares, resíduos de banheiros, toalhas de papel, papel grau cirúrgico, plásticos, latas, papéis, resíduos de gesso, alginato e resina acrílica.
Descarte: Lixeiras com saco plástico preto.
- Resíduo infectante: resultantes do processo de assistência à saúde, ainda que não contenham sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.
Exemplos: Luvas de procedimento e luva cirúrgicas, máscara, gorro, gaze, algodão, barreiras de proteção, campos descartáveis.
Descarte: Lixeiras com saco plástico branco leitoso.
- Resíduo perfurocortante: objetos e instrumentos contendo cantos, bordas, pontos ou protuberâncias rígidas e agudas capazes de cortar ou perfurar.
Exemplos: Lâminas de bisturi, agulhas, brocas e pontas diamantadas, limas endodônticas, dentes, fios ortodônticos, vidros quebrados, tubetes anestésicos, vidrarias.
Descarte: Recipientes estanques, rígidos, com tampa e com o símbolo de “infectante” e “material perfurocortante”.
- Resíduo químico: contém substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.
Exemplos: Revelador e fixador de radiografias, lâminas de chumbo das películas radiográficas, resíduos contendo mercúrio e medicamentos vencidos.
Descarte: Revelador e fixador de radiografias e lâminas de chumbo devem ser acondicionados separadamente em recipientes plásticos rígidos, com tampa rosqueada, devidamente identificados. Os resíduos contendo mercúrio são acondicionados em recipientes resistentes à queda (não de vidro), com tampa rosqueada, sob selo d'água. Cápsulas de amálgama devem ser acondicionadas em garrafas plásticas vazias. Medicamentos vencidos são colocados em caixas rígidas sobre a qual deve ser afixada uma planilha com a descrição de todos os produtos que estão sendo descartados.



POP nº 14
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES PELA EQUIPE DE LIMPEZA

- Deve ser realizada no final de cada turno pela equipe de limpeza em clínicas e laboratórios, utilizando EPI.

- Técnica:

1. Coloque EPI: uniforme impermeável, luvas de borracha, óculos e máscaras;
2. Limpe os locais conforme descrito a seguir:

* Equipo, mesas e bancadas auxiliares, seringa tríplice, refletor, mangueiras e sugador (superfície externa):

Limpeza com pano, água e detergente seguida de pano úmido.

Desinfecção com Incidin.

*Sugador (superfície interna):

Sucção de 10 ml de hipoclorito 1% (puro) seguido de água pura.

*Cuspideira

Derrame de 10 ml de hipoclorito 1% (puro), deixando agir por 5 minutos, seguido de água pura.

*Reservatório de água

Desprezar sobras de água.

Lavar com água e detergente por fora e por dentro.

Enxaguar com água destilada.

Preencher novamente com água destilada.

*Peneiras das cuspideiras (plásticas)

Retirar das cuspideiras.

Descartar eventuais resíduos sólidos no lixo contaminado.

Imergir em hipoclorito de sódio 1% (puro) por 30 minutos.

Lavar com escova.

Enxaguar.

*Pias e torneiras

Lavagem com esponja, água e detergente, principalmente na junção do granito com a pia de inox e o ralo.

Desinfecção com Incidin.

*Móveis

Limpeza com pano ou esponja macia com água e detergente seguida de pano úmido.

*Lixeiras

Limpeza com pano ou esponja macia com água e detergente seguida de pano úmido.

*Saboneteiras e toalheiro de papel

Limpeza com pano ou esponja macia com água e detergente seguida de pano úmido



***Escovas, cubas de imersão e enxágue**

Imergir em solução de hipoclorito de sódio 1% (puro) por 30 minutos. Enxaguar em água.

- Antes de realizar a reposição dos líquidos armazenados em almotolias, proceda a sua limpeza e desinfecção: lavagem com esponja, água e detergente; desinfecção com hipoclorito de sódio 1% por 30 minutos; enxague com água em abundância.

- As geladeiras devem ser limpas mensalmente.

Observações:

- Os panos e esponjas devem ser exclusivos e separados de acordo com o uso:

Esponja para pias de lavagem de mãos, saboneteiras, torneiras, geladeiras.

Esponja para pias contaminadas, cuspidadeiras por dentro e peneiras, lixeiras.

Pano para equipo incluindo cuspidadeira por fora.

Pano para porta-toalhas de papel, móveis, mesas auxiliares, bancadas, armários, gavetas, almotolias, geladeiras.

- Escovas devem ser borrifadas com hipoclorito a 1% (puro), deixa agir por 10 minutos e enxaguar, todos os dias.
- Panos devem ser desinfetados em hipoclorito a 1% (30 minutos), diluído com 5 partes de água para 1 de hipoclorito, lavados em água e sabão em pó separadamente de outros panos e colocados para secar em ambiente propício (não no consultório).



POP nº 15
ORIENTAÇÕES FRENTE A ACIDENTES COM INSTRUMENTAL PERFURO-CORTANTE

- Em caso de exposição percutânea (pele), lave abundantemente a área exposta com água e sabão. Mucosas expostas devem ser lavadas com grande quantidade de água ou soro fisiológico.
- Comunique a Coordenação do Curso de Odontologia, que fará contato telefônico com o Pronto Atendimento do HUSM.
- Preencha o formulário de encaminhamento disponível na Coordenação do Curso.
- Dirija-se o mais breve possível ao Pronto Atendimento do HUSM, acompanhado pelo paciente fonte se este for conhecido.



POP nº 16
LIMPEZA DIÁRIA DA AUTOCLAVE

- Deve ser realizada diariamente, antes da realização do teste bowie-dick.

- Técnica:

1. Desligar a chave geral da autoclave e o disjuntor.
2. Utilizar EPI (gorro, avental de plástico, máscara, protetor ocular, luva de látex);
3. Abrir a porta da autoclave e retirar o rack e o trilho da mesma.
4. Embeber uma compressa em água e sabão neutro, colocar a mesma na extremidade de um rodo próprio para esse fim, passar por toda a câmara (paredes laterais, superior e inferior), até que toda a autoclave tenha sido limpa.
5. Realizar a limpeza do rack e do trilho.
6. Enxaguar a compressa, passar novamente por toda a câmara.
7. Retirar o ralo do dreno e lavá-lo com água, sabão e escova.
8. Passar álcool 70% nas borrachas de silicone.
9. Realizar a limpeza externa da autoclave.
10. Realizar um ciclo curto.
11. Anotar em impresso próprio.



POP nº 17
LIMPEZA SEMANAL DA AUTOCLAVE

- Deve ser realizada semanalmente, uma vez na semana.

- Técnica:

1. Desligar a chave geral da autoclave e o disjuntor.
2. Utilizar EPI (gorro, avental de plástico, máscara, protetor ocular, luva de látex, luva de borracha);
3. Abrir a porta da autoclave e retirar o rack e o trilho da mesma.
4. Embeber uma compressa em produto próprio para limpeza da autoclave, colocar a mesma na extremidade de um rodo próprio para esse fim, passar por toda a câmara (paredes laterais, superior e inferior), até que toda a autoclave tenha sido limpa.
5. Realizar a limpeza no rack e no trilho.
6. Realizar um ciclo curto.
7. Realizar um ciclo longo.
8. Realizar a limpeza externa da autoclave.
9. Anotar em impresso próprio.



POP nº 18
TESTE DE BOWIE & DICK

- Deve ser realizado diariamente, após a limpeza diária da autoclave.

- Técnica:

1. Colocar o pacote-teste Bowie & Dick no rack do esterilizador horizontalmente, de forma que o centro do pacote fique acima do dreno da autoclave;
2. Selecionar o ciclo específico para teste Bowie & Dick da autoclave;
3. Registrar a realização do teste no livro de registros;
4. Após o término do ciclo, abrir o pacote-teste, retirar a folha, observar a mudança uniforme de cor na folha-teste.
5. Identificar na folha-teste a data, a hora, o número da autoclave, operador que realizou o teste e fixar o mesmo no livro de registros.



POP nº 19
TESTE MICROBIOLÓGICO E INTEGRADOR

- Deve ser realizado diariamente, na primeira carga do dia.

- Técnica:

1. Lavar as mãos;
2. Colocar EPIs (luvas de procedimentos e gorro)
3. Colocar a ampola do indicador biológico e a tira de integrador no pacote desafio, ou colocar o pacote teste.
4. Montar a carga;
5. Inserir o pacote desafio;
6. Realizar o ciclo de esterilização;
7. Ao término do ciclo, retirar a carga, retirar o pacote desafio, retirar a ampola e o integrador;
8. Realizar a leitura do integrador;
9. Inserir a ampola da incubadora juntamente com a ampola teste;
10. Realizar a leitura da ampola;
11. Liberar a carga após a leitura do integrador químico.